

VIDEO - Além de bombas, mísseis nucleares USA em Itália?

A Arte da Guerra

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, October 16, 2018

ilmanifesto.it / [PandoraTV](#)

A B61-12, a nova bomba nuclear USA que substitui a B-61, inserida em Itália e noutros países europeus, começará a ser produzida em menos de um ano. Anuncia oficialmente a Administração Nacional de Segurança Nuclear (NNSA). Informa que, concluído com sucesso a revisão do projecto final, este mês começam na Pantex Plant no Texas, as actividades de qualificação da produção, a qual será autorizada a ter início em Setembro de 2019.

Em Março de 2020, entrará em funções a primeira unidade de produção, ou seja, começará a produção em série de 500 bombas. A partir desse momento, isto é, dentro de um ano e meio, os Estados Unidos começarão a instalar em Itália, Alemanha, Bélgica, Holanda e, provavelmente, noutros países europeus, em posição contra a Rússia, a primeira bomba nuclear do seu arsenal com um sistema de orientação que a conduz com precisão e dotada de capacidade penetrante para explodir no subsolo e assim, destruir os bunkers dos centros de comando. Dado que a Itália e os outros países, violando o Tratado de Não Proliferação, disponibilizam aos EUA, bases, pilotos e aviões para a instalação da B61-12, a Europa estará exposta a um risco maior, como primeira linha do crescente confronto nuclear com a Rússia.



[Reunião dos Ministros da Defesa , no Quartel General da NATO,em Bruxelas: a 3 e 4 de](#)

[Outubro de 2018](#)

Ao mesmo tempo, apresenta-se uma situação ainda mais perigosa: o regresso dos mísseis europeus, ou seja, mísseis nucleares semelhantes aos utilizados na década dos anos 80 pelos Estados Unidos na Europa (também em Itália), com a motivação oficial de defendê-la dos mísseis soviéticos. Esta categoria de mísseis nucleares de alcance intermédio (entre 500 e 5500 km), com base em terra, foi eliminada pelo tratado INF de 1987. No entanto, em 2014, a Administração Obama acusou a Rússia de ter experimentado um míssil de cruzeiro (9M729) da categoria proibida pelo Tratado. Moscovo nega que este míssil viola o tratado INF e, por sua vez, acusa Washington de ter instalado, na Polónia e na Roménia, rampas de lançamento de mísseis (as do “escudo”), que podem ser usadas para lançar mísseis de cruzeiro com ogivas nucleares.

A acusação feita por Washington a Moscovo, não apoiada por nenhuma prova, permitiu aos Estados Unidos lançar um plano destinado a instalar novamente, na Europa, mísseis nucleares de alcance intermediário com base em terra. A Administração Obama já havia anunciado, em 2015, que “perante a violação da Rússia do Tratado INF, os Estados Unidos estão a considerar a instalação na Europa, de mísseis com base em terra”. O plano foi confirmado pela Administração Trump: no ano fiscal de 2018, o Congresso dos EUA autorizou o financiamento de “um programa de pesquisa e desenvolvimento de um míssil de cruzeiro lançado do solo a partir de uma plataforma móvel, a circular em estrada”. O plano é apoiado pelos aliados europeus da NATO.

O recente Conselho do Atlântico Norte, ao nível de Ministros da Defesa, no qual participou em representação da Itália, Elisabetta Trenta (M5S), declarou que “o tratado INF está em perigo devido às acções da Rússia”, acusada de implantar “um sistema de mísseis desestabilizador, que constitui um sério risco para a nossa segurança”. Daí a necessidade de que “a NATO mantenha forças nucleares seguras, confiáveis e eficientes” (o que explica por que razão os membros da Aliança rejeitaram o Tratado da ONU sobre a Proibição das Armas Nucleares).

Prepara-se, assim, na Europa, o terreno para o acolhimento de mísseis nucleares norte-americanos de alcance intermédio com base em terra, perto do território russo. É como se a Rússia instalasse no México, mísseis nucleares destinados aos Estados Unidos.

Manlio Dinucci

[Il manifesto](#), 16 de Outubro de 2018

Tradutora: Maria Luísa de Vasconcellos

VIDEO PandoraTV (em italiano com subtítulos em português) :

The original source of this article is [ilmanifesto.it / PandoraTV](#)

Copyright © [Manlio Dinucci](#), [ilmanifesto.it / PandoraTV](#), 2018

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Manlio Dinucci](#)

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire "L'art de la guerre" au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca